

Ano A - nº 8 - 28 de dezembro de 2025

Sagrada Família: Jesus, Maria e José

Festa – Ano Santo





A MISSA

Ano A - nº 8 - 28 de dezembro de 2025

Sagrada Família: Jesus, Maria e José

Festa – Ano Santo

Celebramos hoje a festa da Sagrada Família de Nazaré, modelo de amor, fé e esperança para todas as famílias cristãs. Neste Ano da Esperança, voltamo-nos para Maria, José e Jesus, que souberam caminhar entre provações com confiança total na vontade do Pai. Esta celebração nos convida a fortalecer nossos laços familiares e comunitários, cultivando o espírito de caridade, perdão e fidelidade, que sustentam a vida cristã.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: *Glória a Deus nas alturas!* (2x)

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Lc 2,16)

Os pastores foram à pressas e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura.

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte,

também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconhecamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Liturgia da Palavra nos convida a contemplar a vocação da família à luz da fé: recorda que honrar pai e mãe é caminho de bênção e misericórdia, aponta as virtudes que devem habitar a vida doméstica e nos apresenta a Sagrada Família que, mesmo em meio a perigos, permaneceu unida pela obediência à Palavra e pela confiança em Deus.

6. Primeira Leitura

(Eclo 3,3-7.14-17a) (Sentados)

Leitura do Livro do Eclesiástico

³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração cotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ¹⁷e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf. 1)]

REFRÃO: *Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!*

1. Feliz és tu se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, * serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida.

8. Segunda Leitura

(Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cl 3,15a.16a) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia!*

L. Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra!

10. Evangelho

(Mt 2,13-15.19-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³DEPOIS QUE OS MAGOS PARTIRAM, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”. ¹⁴José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. ¹⁵Ali ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”. ¹⁹Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, ²⁰e lhe disse: “Levanta-te,

pega o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”. ²¹José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, e entrou na terra de Israel. ²²Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia, ²³e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Unidos à Sagrada Família, apresentemos com fé e confiança nossas súplicas ao Deus de toda esperança.

1. Pela Igreja, para que, como Maria e José, acolha com confiança a Palavra de Deus e a anuncie com esperança ao mundo, rezemos:

T. Senhor, esperança da família humana, ouvi-nos!

2. Pelas famílias, especialmente as que enfrentam crises, que encontrem no exemplo da Sagrada Família luz, força e reconciliação, rezemos:

3. Pelos pais e mães idosos, para que sejam honrados com carinho e respeito por seus filhos, como ensina a Palavra, rezemos:

4. Pelos migrantes e refugiados, como a Sagrada Família exilada no Egito, para que sejam acolhidos com dignidade e solidariedade, rezemos:

5. Por nossa comunidade, para que, no serviço concreto de caridade, revele os sinais dos tempos messiânicos e fortaleça os vínculos familiares, rezemos:

P. Senhor Deus, venha vosso Filho, que viveu em silêncio, na obediência e no amor do lar de Nazaré, habitar também em nossas famílias. Sede Ele nossa luz nos momentos escuros, nosso sustento nas adversidades, e nossa esperança no caminho da vida. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Eis que um anjo proclamou o primeiro Natal / a uns pobres pastores ao pé de Belém / que nos campos a guardar seu rebanho, afinal / suportavam, da noite, o frio também.

REFRÃO: *Natal! Natal! Natal! Natal! / É vindo ao mundo o Rei Divinal!*

2. De repente lá no céu, linda estrela surgiu / e no Oriente brilhou com estranho fulgor. / Veio à terra forte luz, que do céu lhe caiu, / muitas noites, ainda, em fulgente esplendor.

3. Tal estrela apareceu e os magos guiou / pela estrada a Belém, rumo certo os conduz. / E chegando ali, por fim, a estrela parou / mesmo acima da casa em que estava Jesus.

4. E os magos, com afã e sublime temor / os joelhos dobraram naquele lugar / para ofertas

liberais, e de raro valor, / qual incenso, ouro e mirra, ao Menino entregar.

5. *E como eles, vimos nós com intenso fervor / dar louvores sinceros a quem nos amou. / Adorar de coração o Supremo Senhor / que, morrendo na cruz, nossas almas salvou!*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio do Natal do Senhor III

Intercâmbio no mistério da Encarnação do Verbo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando gra-

ças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do

Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos **(outros)** nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(São N.: Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Cristãos, vinde todos / com alegres cantos. / Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! / Vede nascido / vosso Rei eterno.

REFRÃO: Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível, / de eternal grandeza / sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os magos / e este mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Br 3,38)

Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com

ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Levando para a vida os frutos da liturgia deste tempo natalino, sintamo-nos convidados a praticar gestos de caridade, pois em cada lar que acolhe, perdoa e partilha, resplandece a esperança do Deus conosco.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande

alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!



REDENTOR
WEBTV

Assista a nova programação
da **WebTV Redentor**

O canal oficial de vídeos da Arquidiocese do Rio de Janeiro

[YouTube.com/WebTVRedentor](https://www.youtube.com/WebTVRedentor)



450 ANOS DA
PRELAZIA



350 ANOS DA
DIOCESE

ANO JUBILAR
ARQUIDIOCESANO
2025 - 2026

19 DE JULHO DE 2025 A 16 DE NOVEMBRO DE 2026

TEMPO DE AGRADECER, CELEBRAR E EVANGELIZAR!



SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

No próximo dia 1º de janeiro, a Igreja celebra a solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, sendo este um dia santo de guarda. Não nos esqueçamos, portanto, de cumprir o preceito eucarístico. Informemo-nos, desde já, a respeito dos horários de missas.

ORAÇÃO DO JUBILEU ARQRIO

Senhor, nosso Deus e Pai, nós vos agradecemos pelos 450 anos da criação da nossa Prelazia e 350 anos da sua elevação a Diocese. Nesta cidade, desde a sua fundação e sob a intercessão de nosso padroeiro São Sebastião, o Evangelho foi semeado e germinou abundantes e maduros frutos da fé católica para que a salvação, o vosso Filho, Jesus Cristo alcançasse a todas as pessoas. Hoje, com o coração agradecido, bendizemos pelas inúmeras graças que a vossa bondade e misericórdia nos concedeu. Reafirmamos que “no Cristo, somos um para que todos sejam um”. Por isso, dai-nos o dom do vosso Espírito Santo e abrasai o nosso coração com o vosso amor, para que sejamos “alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração e enviados em missão”. Amém. São Sebastião, rogai por nós!

LEITURAS DA SEMANA

29/2ª-FEIRA: São Tomás Becket, bispo e mártir: 1Jo 2,3-11; Sl 95(96); Lc 2,22-35; **30/3ª-FEIRA:** 1Jo 2,12-17; Sl 95(96); Lc 2,36-40; **31/4ª-FEIRA: São Silvestre I, papa:** 1Jo 2,18-21; Sl 95(96); Jo 1,1-18; **01/5ª-FEIRA: SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA:** Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21; **02/6ª-FEIRA: Ss. Basílio Magno e Gregório Nazianzeno BBDDrs., memória:** 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28; **03/SÁBADO:** 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 - CEP: 20241-150 - Rio de Janeiro, RJ - Tel.: (21) 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

